

Delfim Netto acusa o discurso da esquerda de chato e antigo



«Eles não entenderam a ironia»

O deputado Delfim Netto, ex-ministro do Planejamento do Governo Figueiredo, também ferrenho crítico da política econômica do Governo Sarney, acusa a esquerda de falta de lógica e argumentos para discutir com ele a crise do País: "É uma acusação ridícula. A esquerda tem grande dificuldade com a lógica, para ela não existe relação de causa e efeito. Como não tem argumentos, repete as mesmas tolices que eu já ouvia, em 1950, nas reuniões da União Estadual de Estudantes — UEE. O discurso da esquerda continua chato e pouco inteligente".

Quanto às declarações de Figueiredo, é reticente: "Eles não entenderam a fina ironia que nela está contida. Não precisa esclarecer, basta saborear!".

PMDB

Para o deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) as declarações de Figueiredo são uma auto-

declaração de incompetência: "A entrevista do ex-presidente é coerente, pois tem a mesma imprecisão das poucas que concedeu ao longo de sua participação política no País. Quanto ao mérito, ele se autojulta. E como ele se autoproclama um dos maiores da Revolução, não há o que contestar".

Já o líder do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, disse que Figueiredo foi duplamente injusto ao indagar qual a ditadura pior, se a sua ou a atual ditadura econômica: "Primeiro ele não foi propriamente um ditador, pois foi o homem que iniciou a abertura. Segundo, o nosso problema mais grave hoje, a dívida externa, é resultado direto da política seguida pelos militares. Acho que se o general Figueiredo tivesse seguido o impulso que teve em Madri, de decretar as diretas teria evitado grandes problemas para ele próprio e para o País".